clube do mistério

O REMBRANDT ROUBADO

Eu estava passando o fim de semana com o comissário Esteves, em casa de Raul Mirandol, o célebre coleccionador de telas antigas.

No sábado à noite tínhamos admirado, — com os outros convidados: o perito Boussardel e o industrial Gustavo Ramos — a galeria de quadros de que o nosso anfitrião se sentia tão orgulhoso. Mirandol parava em frente de cada tela e recitava o «curriculum vitae» do quadro, juntando as mãos com ar extasiado.

— Aqui têm um Boticelli autêntico... Valor inestimável... Está seguro em quatro mil contos...

Mas a pérola da sua colecção era um extraordinário Rembrandt.

— Vejam-me esse «Retrato de Gaskia» Comprei-o recentemente... Está seguro em cinco mil contos...

Na noite de sábado para domingo, eu e o comissário fomos acordados por uma série de ruídos suspeitos: uma espécie de gemido, seguido de um rumor surdo. A coisa parecia partir dum pequeno gabinete que dava entrada para a galeria dos quadros.

Precipitámo-nos para lá e descobrimos Raul Mirandol estendido no chão, inanimado, com uma grande bossa sangrando na cabeça. Devia ter sido agredido com um cano de chumbo que se encontrava a alguns passos de distância.

Tratámos de reanimar o coleccionador que, ao recuperar os sentidos, murmurou:

— Meu Deus! O homem mascarado... O meu Rembrandt! O meu Rembrandt!

Corremos à galeria: o célebre quadro, que ocupava o lugar de honra, brilhava agora pela ausência. A obra-prima desaparecera!

Enquanto eu interrogava os dois outros convidados que, entretanto, tinham saído dos seus quartos, o comissário tentava verificar as impressões digitais no cano de chumbo.

— Um roubo! — exclamou Boussardel. — E eu a dormir tão bem, sem suspeitar de nada.

— Exactamente como eu! — reforçou Gustavo Ramos. — Tenho um sono tão pesado, que podiam disparar um canhão ao pé de mim sem que eu desse por isso!

Nesse momento, o comissário voltou-se para o nosso grupo com ar desconfiado.

— Não há impressões digitais! O ladrão devia trazer luvas.

Em seguida verificámos todas as portas da casa. Nenhuma delas havia sido forçada, o que significava que o larápio não tinha vindo do exterior.

— Senhor Mirandol — suplicou o comissário, cada vez mais perplexo — é o senhor a nossa única esperança. Tente lembrar-se do mais insignificante pormenor da agressão. Talvez tenha feito qualquer observação que nos designe o larápio.

— Tudo se passou tão ràpidamente! — suspirou o coleccionador. — Como não conseguisse conciliar o sono, vim ler para aqui. De repente ouvi um ruído e passos furtivos... Antes que tivesse tido tempo de me voltar, recebi uma pancada na cabeça e desmaiei...

— Não viu então o seu agressor? — insistiu o comissário.

— Não...

Nesse momento uma mancha branca me chamou a atenção. Baixando-me, encontrei um lenço meio oculto pela dobra do tapete, no sítio onde o coleccionador fora agredido.

Mostrei ao Comissário esse lenço, que tinha as iniciais G. R. Raimundo Esteves voltou-se, ameaçador, para Gustavo Ramos.

— É o senhor o culpado! Eis um indício que o acusa!

— Não! — replicou o industrial — Ontem à noite dei por falta de um dos meus lenços...

Leitor! Qual é a solução do enigma? Descobre o culpado, por favor

VEM AÍ O VERÃO!

Ah! Vivam os belos passeios, as excursões, os piqueniques! E vivam também os leitores perspicazes que vão, mal abrir e fechar de olhos, descobrir quais são as oito diferenças que há entre estes dois desenhos...

SOLUÇÃO:

(1 e 2 — O farol e o pneu do pneu do primeiro carro da esquerda; 3 — a pipa do cordão de sinais de direção; 4 — a corda de um pneu; 5 — o sapato do carro da direita; 6 — a sua fivela de pulseira; 7 — seu rosto e seus braços no carro da direita; 8 — a bandeira do quadrado no canto.)

Passatempos

SÓ PARA VOCÊS (CONFIDENCIAL)

À PROCURA DE UMA PALAVRA ①

Iniciamos hoje a publicação de uma série de problemas de palavras cruzadas. Simplesmente, estes problemas não são iguais aos outros, porque a vos dotar resolver fazer todas as colunas uma aparelho das linhas: começa-se de dar a definição de uma das palavras, substituindo-a por um X... enigmático. É esta, assim, uma verdadeira aparelho misteriosa!

Que têm, portanto, que fazer os que quiserem entrar no terreno de aparelho misteriosa que principia nesse primeiro número do «Fogueiro» e que conta para a atribuição de prémios consumo e de uma medalha de prata mesmo? (Ver a notícia da página 2)

Aparelho lido:

1.º — Decifrar, como é costume, as aparelho cruzadas, servindo-se para isto das definições que acompanham o desenho.

2.º — Descobrir a aparelho misteriosa e escrever a respectiva definição, num máximo de cinco linhas, num simples bilhete postal, que deve ser remetido para a nossa Redacção, na prazo de seis dias, a contar da data da publicação do problema.

As definições da aparelho misteriosa serão avaliadas pontos de 1 a 10. A que obtiver maior pontuação será publicada. E as pontuações obtidas contarão para o Concurso Semanal de Enigmas do «Fogueiro», a que fazemos na página 2 a devida referência.

Portanto, tudo a afiar o lápis muito bem afiadinho! E vamos todos à procura da solução do primeiro aparelho misterioso...

Horizontais: 1 — Lugar arborizado; erva-doce. 2 — Unidade monetária do Japão; orifícios. 3 — Estudei; farrilas; nome de letra. 4 — Pequena bigorna de ago. sem hamen; habitação; óxido de cálcio. 5 — Afins; a mais bela das flores. 6 — Essa; canto a quatro (romanos). 7 — Rói; X. 8 — Padre de altar; lata; adivinhos. 9 — Negação (pref.); estado; regal (pl.). 10 — Concerto musical, de noite; copo sem margem. 11 — Antiga unidade monetária (pl.); curas.

Verticais: 1 — Dá saltos; desembarcadouro. 2 — Passaram; apagar. 3 — Moeda chinesa; indivíduo que é o retrato de outro; culpado. 4 — Observar; compreender; brota. 5 — Dar forma de oval a; criaturas. 6 — Hulda; ruber das faces. 7 — Manífero desdentado, espécie de tatu; que não têm cabelos na cabeça. 8 — Laços apertados; viscera; bala de farinha de arroz e usada de coco, usada na Ásia. 9 — Figurar; loja de lenha; espera. 10 — Regulos; preceito que deriva do poder legislativo. 10 — Assento para o cavalheiro; restos mortais.

(A solução deste problema será publicada no próximo número).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1				V					I		
2		■				■					
3	L		■			G			■		E
4											
5											
6	■	■					■			■	■
7					■						
8			■		■			■			
9	I		■						■		S
10											
11				I				A			

SE ESTÁS A ORGANIZAR A TUA BIBLIOTECA, NÃO TE ESQUEÇAS DE COMPRAR OS ÁLBUNS DO "CAVALEIRO ANDANTE" E A COLECÇÃO "ÁSIAS"

NELES ENCONTRARÁS AS MAIS PALPITANTES AVENTURAS TOTALMENTE ILUSTRADAS. BELAS CAPAS A CORES

SÓ PARA VOCÊS

(SOLUÇÃO)

Rampa de lançamento — Prontos dos companheiros de viagem. Cá esperamos a postos para a largada do nosso Foguetão, que nos levará a novos e desconhecidos mundos. Rapazes e raparigas, que ninguém falte. Por agora... atenção à chegada.

PILOTO CHEFE